

Lona do tamanho do corpo do artista no chão dobrada 5 vezes com as dobras reforçadas 3 vezes desdobrada cinco vezes com dobras e desdobras repetidas sem quantidade determinada por 15 minutos ao longo de 116 dias que chegam ao fim e revelam o verso com 16 partes iguais pintadas pelos pigmentos suor do artista e sujeira do chão com tons cinzentos e terrosos.

Na parede está uma pintura que é o ponto que une os eixos da pesquisa que gerou os trabalhos em exposição, cujo objeto de análise é o corpo de Antonio e a cor, a escala, o suporte e a performance. 16 folhas de papel de seda esgarçadas com pigmento rosado desbotado pelas 72h totais em que o corpo do artista ficou sentado produzindo suor sobre elas. 15 folhas brancas de papel de seda esgarçadas com pigmentos amarelados pelas sequências de 1 - 5 - 10 até 70 minutos. 28 pequenas pinturas mensais trabalhadas ao menos 5 vezes por dia quando o artista retira sangue para consultar sua glicose. Corpo do artista pintado com carvão que repete movimentos de queda do judô de frente de costas e de lado que marcam seu corpo sobre papel.

O corpo em escala real e em micro-escala (o sangue e as digitais). A cor como adição e subtração. O papel com pequeníssimos relevos, rasgado. A lona pintada sem instrumentos, sem tinta, só com a mão. O corpo desafiado a suportar o rigor. E o rigor contradito. Se com as instruções os trabalhos estão ao alcance de qualquer um poder fazer, por outro lado só Antonio pôde fazer. Só havia uma matriz, o corpo do artista. Ricardo Rosas critica a arte contemporânea quando participa da precarização do trabalho do artista, contextualizada no capitalismo, ao transferir a aura das obras para o artista. É como pintor de formação que Antonio se insere e revira a história da arte ocidental e seu pilares. Antonio relê a pintura, a gravura e o desenho. A performance esteve na execução, mas o público não vê a execução. Vê os trabalhos. Não se trata de vestígios de seu corpo, mas do seu corpo como matriz. Da micro à escala real. O artista mais que presente, convoca.

Essa pesquisa foi realizada com financiamento público da CAPES no PPGCA-UFF. A universidade pública RESISTE!

Daniele Machado  
Curadora

## O artista convoca

Exposição individual de  
Antonio Gonzaga Amador

Abertura 4/5/2019  
Visitação 4 a 25/5/2019

Galeria Desvio  
Av. Gomes Freire, 625, 3º andar  
Lapa - Rio de Janeiro - RJ